

⁵⁹ O Diagnóstico Ambiental Participativo da Estação Experimental de Fruticultura Temperada da Embrapa Uva e Vinho

Janete Cardoso Nunes; Regis Sivori Silva dos Santos

A consolidação de uma cultura preservacionista numa instituição de pesquisa dar-se-á pela educação ambiental e comprometimento social. Empresas ambientalmente corretas desenvolvem suas atividades sem agredir o meio ambiente, adotando práticas de gerenciamento de resíduos, redução de desperdícios e reutilização de recursos e matérias. O presente estudo teve por objetivo identificar os principais problemas ambientais da Estação Experimental de Fruticultura Temperada (EEFT) da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS. Para o estudo foi utilizada a metodologia do diagnóstico participativo local, sendo ouvidos todos os setores da EEFT durante o mês de agosto de 2008. Um questionário de cinco perguntas foi elaborado e aplicado em cada um dos indivíduos que exercem atividades na EEFT. A análise dos resultados revelou que o fator preponderante é a falta de gerenciamento de resíduos: separação, armazenamento e destinação correta dos materiais, além da não existência de ações em educação ambiental na Unidade. Como medida inicial produziu-se um folder contendo informações sobre separação de resíduos, tempo de degradação, reutilização e reciclagem de materiais. Foi agendado um workshop para expor os resultados, discutir ações interdependentes e de comprometimento para sanar os problemas levantados. A conscientização aliada a novos hábitos permitirá promover o uso racional dos recursos, a redução de gastos e o reaproveitamento de resíduos, fatores que contribuirão para a melhoria do ambiente de trabalho aliado à preservação do meio ambiente na EEFT.